



o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

Assembleia Geral Ordinária

18:30h – 23 de abril de 2019

.Apresentação do relatório de gestão da Associação Helpo relativo a 2018

.Local: Associação Helpo, Rua de Catarina Eufémia, nº 167 – A Cascais

.Data: 23 de Abril de 2019

.Apresentação do relatório e documentação de apoio:

Joana Lopes Clemente (Coordenadora Geral Executiva) e Teresa Antunes (Diretora Financeira)

.Empresa responsável pela apresentação da documentação contabilística: NUCASE

.Responsabilidade sobre o conteúdo apresentado quanto às atividades:

Joana Lopes Clemente (Coordenadora Geral Executiva)

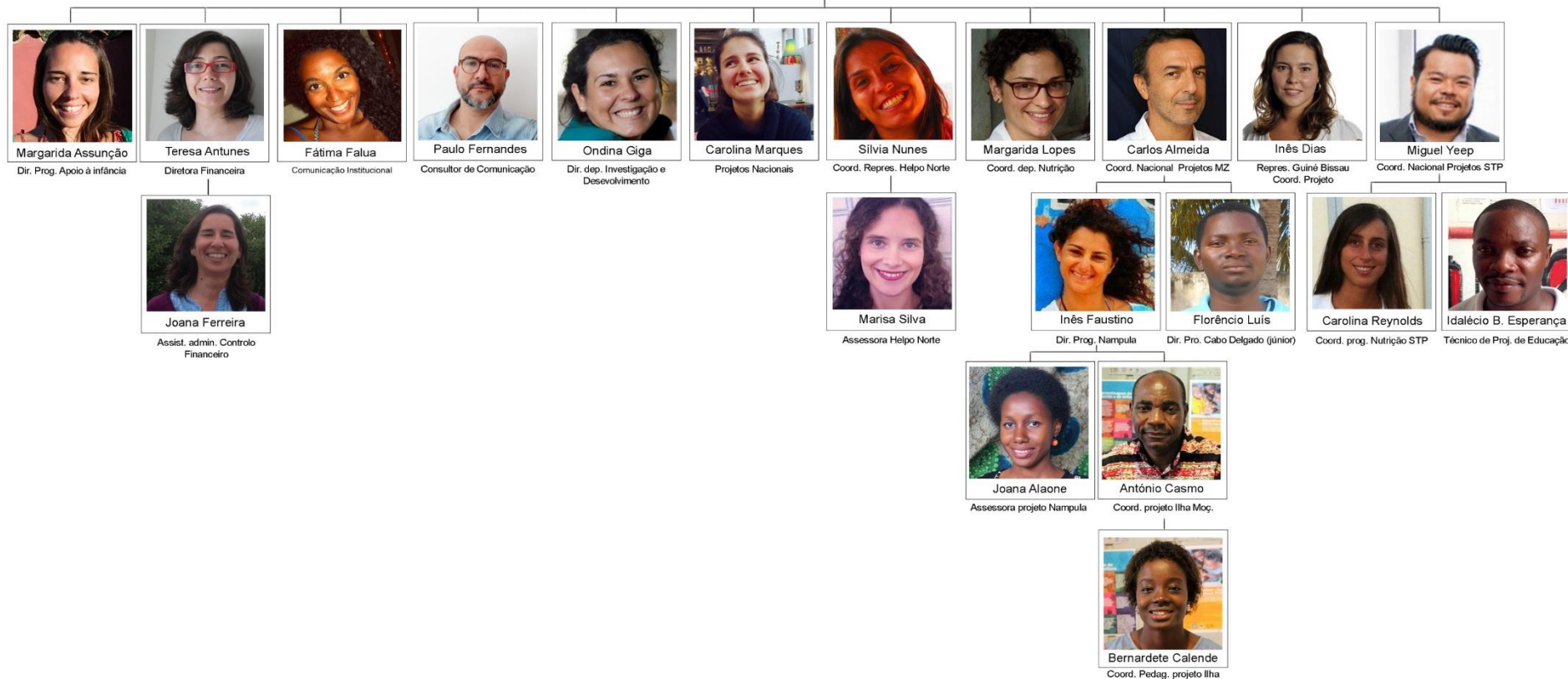
Índice

- A equipa da Helpo – estrutura global (4)
- Distribuição geográfica e apresentação de mapas-resumo da intervenção (5 a 25)
- Relatório de atividades de 2018 na Generalidade (26-33)
- Atividades em concreto: os números de referência e análise da evolução dos indicadores de crescimento (34-39)
 - – Portugal (40-42)
 - – Moçambique (43-46)
 - – São Tomé e Príncipe (47-51)
 - – Guiné Bissau (52)
 - – Estratégia de Intervenção para o ano de 2019 (53-60)

A Equipa da Helpo



Joana L. Clemente
Coordenadora Geral Executiva





o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

1. Distribuição geográfica da intervenção da HELPO em Moçambique



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

2. Mapa - Resumo da intervenção da HELPO em Moçambique 2008 - 2018

Distrito	Comunidade	Centro	salas de aula (a) Helpo	salas de aula (a) Outro	salas de aula (m)	Bloco administrativo	Água (H) Helpo (O) Outro	Biblioteca	Sanitários	Alimentação	outro
Cidade	Teacane	Escola Primária Completa	7	0	2	1 H	1 O	1	1 H	1 H	
	Nawitipele	Escola Primária Completa	3+3	0	6	1 H	–		1 H	0	6 salas material misto
	Momola	Escola Primária Completa (Sede de ZIP)	0	8	0	2	1 H	1	0	0	
	Matibane	Escola Primária Completa	2	0	7	1 H	1 H	1	0	1 H	campo multidesportivo/Forno/Lanche
	Napacala	Escola Primária Completa	5	0	0	1 H	1 H	1	1 H	1 H	
	Saua-Saua	Escola Primária Completa	0	6	0	1	0	0	1	0	
	Mutauanha	Infantário Provincial	–	–	–	–	1 O	–	1	1	bolsas de estudo, RH
	Waresta	Infantário Evanjáfrica	–	–	–	–	1 O	–	1	1	financiamento
	Marrere	Escola Secundária/Biblioteca/Pavilhão de Serralharia	2	4	0	1	1 O	1	1	0	pavilhão de serralharia
		Escolinha	2	0	0	0	0	1	0	0	
Rapale	Natôa	Escola Primária Completa (Sede de ZIP)	8+3	3	0	1 H	1 O	0	1 H	0	reabilitação telhado outro edifício
	Natchetche	Escola Primária Completa	3	5	3	1	1 H e 1 O	1	0	1H	reabilitação telhado outro edifício/lanche
	Makassa	Escola Primária Completa	0	3	4	1	1 H	0	0	1H	
	Namaíta	Escola Primária Completa (Sede de ZIP)	0	6		1	1 O	0	0	0	
		Escola Primária de Murothone	3	0	3	1H	1 H	0	1 H	1H	Forno/Lanche

Província	Distrito	Comunidade	Centro	salas de aula (a) Helpo	salas de aula (a) Outro	salas de aula (m)	Bloco administrativo	água	biblioteca	Sanitários	Alimentação	outro
Nampula	Murrupula	Maunha	Escolinha	0	0	0	0	0	0	0	1 H	vestuário, formação, financiamento, materiais
			Escola Primária (1º ciclo)	3	0	0	0	0	0	0	0	vestuário, formação, materiais
		Munimaka	Escola Primária (1º ciclo)	3	0	3	1	0	0	0	0	vestuário, formação, materiais, bolsas de estudo
			Escolinha	0	0	1	0	0	0	0	1H	vestuário, formação, financiamento, materiais
		Ilocone	Escolinha	0	0	1	0	0	0	0	1 H	vestuário, formação, financiamento, materiais
	Meconta	Namialo	Escola Primária Completa (Sede de ZIP)	0	10	3	1	0	1	1	0	formação, materiais, bolsas de estudo
			Escolinha (Micolene)	1+2	2	2	1	1 H	1	0	1 H	formação, materiais, refeitório
	Ilha	Ilha de Moçambique	CAI	2	0	0	1 H	1 H	1	1 H	0	Formação, materiais, bolsas de estudo, educação sexual e saúde reprodutiva
			Cluster	0	10	0	3	1	1	2	3 H	apoio à gestão, recursos humanos, formação/materiais/nutriescolinhas
		Escola Josina Machel	Escola Primária	7	7	0	1	1	0	1	0	Reabilitação em emergência após ciclone
		Sanculo	Escola Primária (1º ciclo)	3	0	0	1 H	1 H	0	1 H	0	apoio ao desporto, formação
	Nacala	Nacala (Triângulo)	Escolinha	0	3	0	1	1	1	1 H	1	formação, RH
	+											
	Monapo	Natete	Missão de Netia	-	-	-	-	-	1	0	-	

Provincia	Distrito	Comunidade	Centro	Salas de aula (a) Helpo	Salas de aula (a) Outro	Salas de aula (m)	Bloco Administrativo	Água	Biblioteca	Sanitários	Alimentação	Outro
Cabo Delgado	Pemba	Pemba	Pastorelas	-	-	-	-	1	1	1	1	Apoio técnico / formação
		Pemba	Ludoteca	-	-	-	-	1	1	1	0	Apoio técnico / formação equipamento
	Metuge	Impire	Escola Primária Completa	6	5	3	1 H e 1 O	3 H	1	1 H	1 H	Formação comunitária/Conversão Escola Secundária, bolsas de estudo
	Ancuabe	Mahera	Escola Primária Completa	2	2	6	1	1 H	1	0	1 H	Formação/ bolsas de estudo/ retenção na escola
		Silva macua	Escola Primária Completa	5	0	2	1	1 H	1	1 H	1 H	Formação comunitária, bolsas de estudo, materiais
		Silva macua	Escolinha	4	0	0	0	1	0	0	1H	Formação comunitária, materiais
	Montepuez	Nacate	Escolinha	2	2	0	0	1	0	0	1H	Apoio técnico
		Mirige	Escolinha	0	3	0	0	1	0	1	0	Apoio técnico
		Mocímboa da Praia	Chinda	Escola Primária Completa	0	5	0	1	0	1	0	0
Totais	5	7	9	64+6	75	46	9 H e 14 O	14 H e 9 O	20	9	19 H	



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

3. Distribuição Geográfica da intervenção da Helpo em São Tomé e Príncipe

Mapa da intervenção da HELPO

São Tomé e Príncipe

Distritos:

Cantagalo

Mé-Zochi

Lembá

Caué



A Helpo em São Tomé e Príncipe 2018 – Recursos Humanos



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

4. Mapa - Resumo da intervenção da HELPO em São Tomé e Príncipe 2009 - 2018

Ilha	Distrito	Roças	Centro	Hortas	Reabilitações	Sanitários	Rastreios/consultas e formação em saúde	Outros
São Tomé	Mé Zóchi	Monte Café	Escola Primária	1	1			
			Creche Pública	1	1			AEC
		Saudade	Creche Pública		1			AEC/Workshops de dança/Nova Creche
		Bemposta	Creche Pública	1	1			AEC / Equipamento parque infantil
		Novo Destino	Creche Pública		1			
		São Nicolau	Creche Pública		1			Parque infantil (Equipamento e estrutura)
		São José	Creche Pública	1	1	1		AEC / Equipamento parque infantil / Equipamento mobiliário
	Lembá	Santa Catarina	Escola Primária	1	1	1		Mediateca
		Nova Esperança	Creche Pública	1	1	1		
		Arca de Noé	Creche Privada	1	1	1		eletrificação / equipamento mobiliário
	Cantagalo	Santana	Centro de Saúde		1		X	sala de internamento
		Ribeira Afonso	Centro de Saúde		1		X	sala de internamento
		Água Izé	Centro de Saúde				X	Apoio técnico, materiais, apoio CAMI



o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

5. Distribuição Geográfica da intervenção da Helpo na Guiné Bissau

Mapa da intervenção da HELPO na Guiné Bissau



Região:

Cacheu



o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

6. Mapa - Resumo da intervenção da HELPO na Guiné Bissau 2018

País	Região	Localização	Centro	Projeto – Reforço das estruturas de saúde de iniciativa comunitária na região de Cachéu – mutualidades de saúde e centro comunitário de saúde materno-infantil de São Domingos
Guiné Bissau	Cachéu	São Domingos	Posto de saúde Hospital Casa das mães	<p style="text-align: right;">P</p> <p>Responsabilidade e implementação do eixo relacionado com a gestão do centro comunitário de saúde materno infantil, dentro do projeto citado em parceria com a ONGD VIDA, na cidade de São Domingos, região de Cachéu, na Guiné Bissau.</p> <p>Apresentação de propostas alternativas a atividades inviáveis; procura de oportunidades de intervenção no pós implementação do projeto.</p>



o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

7. Distribuição geográfica da intervenção da HELPO em Portugal

Mapa da intervenção da HELPO em Portugal





o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

8. Mapa - Resumo da intervenção da HELPO em Portugal 2011 - 2018

Província	Distrito	Comunidade	Centro	Desporto	Assistência alimentar	Apoio ao estudo	Ateliers de tempos livres	Bens essenciais	Outros
Portugal	Cascais	Fontainhas	Ludoteca	X		X	X		Apoio em material escolar e bens alimentares, pontualmente.
		Fontainhas	BRINCA	X	X	X		X	
		Fontainhas	BRINCA nas Férias	X	X		X		
		Fontainhas	Loja Social					X	
		Fontainhas	Aulas de informática			X			
		São João do Estoril	Unidade de Saúde Familiar de São João do Estoril						Formação em boas práticas alimentares e nutricionais: 1111 dias de boa alimentação
		Alvide	Escola Secundária de Alvide						Prevenção da violência de género e da violência no namoro
		Cascais	Concelho de Cascais / CMC						Apoio técnico à criação de emprego, através de formação na área do voluntariado (parceria CMC)
		Porto	Ermesinde					X	
	Portugal	todo o país	Escolas do ensino básico e secundário						Educação para o Desenvolvimento



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

9. Relatório das atividades na generalidade

2018 foi um ano de crescimento ao nível das várias formas de recolha de fundos e de **crescimento da qualidade ao nível da intervenção**. A aposta no concurso a financiamentos a diferentes fundos e na qualidade do trabalho ao nível do Programa de Apadrinhamento de Crianças à Distância (PACD), neste último sobretudo ao nível dos procedimentos, foi uma realidade. **Em 2018, verificou-se novamente um crescimento ao nível dos números de crianças apadrinhadas e padrinhos vinculados a este programa**, bem como um conseqüente acréscimo de recursos financeiros a ele associados. **Houve uma procura de financiadores diversificados e um acréscimo de qualidade nas propostas**, o que se depreende através da sucessiva passagem a fases mais avançadas de diferentes concursos e a obtenção de fundos junto de novos financiadores.

Por outro lado, o crescimento ao nível da tipologia e diversificação de projetos, com um recurso cada vez mais marcado a parcerias estratégicas, continuou a exigir um grande esforço ao nível do acompanhamento de execução de atividades e de prestação de contas. Por este motivo, continuou a verificar-se a aposta da formação dos quadros superiores, de forma a responderem de forma firme aos desafios organizacionais que vamos enfrentando.

Na proposição de projetos, o estabelecimento de parcerias e de relações institucionais que permitam o seu bom estabelecimento, caracterizou em força o ano de 2018.

É de notar que o esforço investido na comunicação através, mais uma vez, de fortes parcerias estratégicas com uma agência especializado e com recursos humanos dedicados à divulgação da instituição, produziram um impacto forte e positivo no reconhecimento da Helpo, sendo notória a maior facilidade com que a instituição se passou a apresentar junto de parceiros e potenciais financiadores.

No ano de 2018, um maior investimento ao nível da gestão do Programa de Apadrinhamento de Crianças à Distância (PACD), gerou os seguintes resultados:

	PACD	Variação	Donativos Livres (Eur)	Variação	Donativos Livres (bens)	Donativos Livres (apoios em serviços) (*)	Total (**)	Variação
2017	594 283,42 €	1,08%	356 628,10 €	-3,13%	70 436,48 €	72 035,30 €	1 021 348,00 €	-3,85%
2018	629 474,67 €	5,92%	504 658,04 €	41,51%	155 054,06 €	86 615,41 €	1 289 186,77 €	26,22%

(*): Valor não incluído no cálculo final pois não é considerado em termos contabilísticos no relatório e contas

(**): Inclui donativos livres em géneros (bens) que são contabilizados no relatório e contas

TABELA N. 1

Apesar do ano de 2017 já ter verificado um acréscimo ao nível financeiro nos contributos relativos ao PACD, a tendência acentua-se em 2018, alastrando para os donativos de forma geral (em valor pecuniário e em géneros doados). Assim, verifica-se um aumento consistente em todas as rubricas relativas às entradas de volume de donativos, no ano de 2018.

Relativamente ao PACD, o seu peso relativo no total dos fundos recolhidos foi de 49%, tendo-se situado nos últimos anos entre 55% e 60%, sendo que no ano de 2017 o seu peso era de 58%. Este desequilíbrio deve-se a um aumento muito expressivo (42%), do lado da recolha de donativos livres que contou também, além dos eventos pontuais de recolha de fundos e dos apoios de mecenas e parceiros, com depósitos de financiadores para a concretização de projetos em curso ou de projetos aprovados para implementação.

Do lado do aumento da recolha de fundos ao abrigo do PACD, importa notar que em 2018 foram lançadas novas modalidades de apadrinhamento, com destaque para procedimentos pontuais e valores muito diversificados (entre 5€ e 25€ mensais; e entre 35€ e 55€ anuais).

O comportamento do PACD em 2018, comparativamente ao seu desempenho no ano anterior, pode ler-se na tabela abaixo:

	Total de adesões	Total de adesões ao PFM (*)	Total das desistências de padrinhos	Total das desistências de crianças	Total de apadrinhamentos (**)
2017	879	323	532	314	3 406
2018	1 314	433	801	484	3 996

(*): PFM-Programa Futuro Maior

(**): Corresponde ao total de apadrinhamentos ativos a 31/12 de cada ano

TABELA N. 2

O total apresentado na tabela anterior diz respeito ao número total de novas adesões ao programa de apadrinhamentos até 31 de dezembro de 2018, incluindo **433 alunos do ensino secundário na modalidade Futuro Maior, sendo que a somar aos padrinhos que já faziam parte do programa perfaz um total de 729.** 975 foi o número total de estudantes apoiados pela Helpe e que frequentaram o Ensino Secundário em 2018 (futuro maior e PACD).

Verificou-se assim um acréscimo em todas as referências positivas (novas adesões) e negativas (desistências por parte de padrinhos e crianças apadrinhadas) da tabela, face ao ano anterior. Em termos percentuais verifica-se um aumento de 15% para 20% de desistências no que diz respeito aos padrinhos. No que diz respeito às crianças, a percentagem de desistências aumentou ligeiramente (de 9% para 12%). No que respeita às crianças, este aumento é esperado nos próximos anos até estabilizar, uma vez que a progressão das crianças apadrinhadas em grande número em 2008 e 2009 (início do PACD em Moçambique), estão a atingir idades em que engrossam os números das desistências. Este aumento deveu-se ao número de modalidades de apoio pontual (sem obrigatoriedade de renovação), promovidas como presentes solidários ou em outras sedes e sem perspectivas de continuidade, que integram a rubrica das desistências.

Em 2018 cada **Recurso Humano** dedicou-se a aumentar a sua capacidade de captação de fundos e financiadores, o que aumenta a necessidade de prestar assistência aos projetos. Cada recurso humano foi responsável em termos de apresentação de proposta, implementação e/ou acompanhamento ou ambos, de em média, **4,5 projetos**.

Seis recursos humanos beneficiaram de formação especializada com o intuito de aumentar o seu conhecimento e a qualidade do trabalho desenvolvido, bem como disseminar entre a equipa inputs novos e atualizados.

Nas próximas páginas iremos debruçar-nos sobre alguns dos projetos mais relevantes em curso e/ou concluídos em 2018, dentro da lógica de dar **continuidade a parcerias e aumentar o número de projetos que passaram a fases posteriores à da pertinência da proposta**, para fases seguintes (**Europeaid, Fundação Calouste Gulbenkian, Embaixada do Japão em Moçambique, fundação EDP, Banco Central Europeu, Fundação La Caixa, UTPV**).

Portugal

Doadores	Donativos
Projeto 1 por Todos	20.308,00€
Câmara Municipal de Cascais (CMC)	16.336,00€
Eurhope	5.000,00€
AMI	9.250,00€
Núcleo de voluntários do Faial	9.493,12€
Consignação dos 0,5% do IRS	74.048,74€
Recolha de fundos Lojas Pingo Doce	51.372,00€
Presentes solidários HELPO	8.225,00€

Moçambique

Doadores	Donativos
Instituto Camões	74.606,26€
Helpo Moçambique	7.819,17€

São Tomé e Príncipe

Doadores	Donativos
Fundo de pequenos projetos – Camões IP	2.208,16€
CST	426,00€

TABELAS N. 3. 4. 5 e 6

Parceiro institucional ou de execução	País
Fac. Ciências da Nutrição e Alimentação Univ. do Porto	Portugal / São Tomé e Príncipe
Escola Nacional de Saúde Pública (UNL)	Portugal / Moçambique
Ordem dos nutricionistas	Portugal / São Tomé e Príncipe
Camões ICL	Portugal / Moçambique
Câmara Municipal de Cascais	Portugal
Direção Geral de reinserção e serviços prisionais	Portugal
APAV	Portugal
Refood Cascais	Portugal
IP Património	Portugal
Universidade Lúrio	Moçambique
Universidade Pedagógica	Moçambique
Universidade Católica de Moçambique	Moçambique
Escola Portuguesa de Maputo	Moçambique
Ministério Educação de São Tomé e Príncipe	São Tomé e Príncipe
Ministério Saúde de São Tomé e Príncipe	São Tomé e Príncipe
Programa Nacional de Nutrição	São Tomé e Príncipe
Programa Nacional de Alimentação e Saúde Escolar	São Tomé e Príncipe
PAM	São Tomé e Príncipe
Plano Nacional de Nutrição	São Tomé e Príncipe
Direção Geral de Saúde	Portugal/ São Tomé e Príncipe
VIDA	Guiné Bissau

Em 2018 contámos com o apoio de 88 Recursos Humanos, dos quais 18 são voluntários, 5 são técnicos locais e 9* dão apoio logístico na Organização e manutenção das estruturas da Helpo (4) no terreno e 29 são agentes comunitários que implementam o programa de acompanhamento aos alunos apoiados pela Helpo. Estes recebem formação regular para o cumprimento das suas funções e têm as despesas suportadas ao abrigo das mesmas, suportadas pelo PACD.

A acrescentar a esta equipa existe ainda um leque 23 monitores na área pré-escolar alocados a projetos promovidos e/ou implementados pela Helpo.

Como forma de melhorar o acompanhamento aos alunos, em 2018 já se verificou uma aposta no reforço da equipa de agentes comunitários, dedicados a projetos específicos.

Na tabela lê-se a que setores se dedicam os colaboradores titulares de contrato:

Cargo/função	Local	Apoio a beneficiários	Funções administrativas
Diretora Projetos de nutrição Nutricionista	SEDE	100%	
Coord projetos nutrição – Nutricionista	STP	100%	
Coord projeto intervenção local – psicóloga	SEDE	100%	
Coord de projeto pré-escolar – Professor	MZ	100%	
Assistente de coordenação – formador	MZ	100%	
Dir Departamento Projetos Apoio à Infância	SEDE	100%	
Diretora de Programa	MZ	100%	
Dir Depart. Investigação e Desenvolvimento	SEDE	100%	
Responsável pela comunicação externa	SEDE	75%	25%
Dir de Departamento de Controlo financeiro	SEDE	30%	70%
Coordenadora Geral	SEDE	50%	50%
Coordenador Nacional de Projetos	MZ	70%	30%
Coordenador Nacional de Projetos	STP	90%	10%
Assistente dinamizador atividades infantis	MZ	100%	
Direção delegação regional Norte – psicóloga	PORTO	80%	20%
Intervenção local Norte – Educadora Social	PORTO	100%	
Coordenadora Guiné Bissau – nutricionista	GB	100%	
Gestora de espaços sociais e voluntários	STP	100%	
Assistente controlo financeiro	STP	40%	60%
Coordenadora pedagógica pré-escolar	MZ	100%	

TABELA N. 7

As percentagens da tabela anterior foram calculadas de acordo com a divisão do tempo de cada recurso humano, da seguinte forma: **prestação direta de serviços** tais como consultas de nutrição, internamento, formação formal ou informal de animadores, monitores, professores e/ou comunidades, aferição de necessidades e distribuição de bens essenciais aos alunos, promoção de atividades didáticas com os beneficiários e atividades afetas a projetos com financiamento externo, são consideradas na primeira coluna “**apoio a beneficiários**”; **Representação externa da Organização, burocracias relativas a Recursos Humanos, cumprimento de formalidades obrigatórias** junto das autoridades locais, gestão de pessoal, prestação de contas e acompanhamento da logística relativa ao património sob responsabilidade da Helpo, são contabilizados na segunda coluna com a denominação “**funções administrativas**”.

Importa referir que em 2018 a manutenção de Recursos Humanos ao abrigo de projetos financiados, sendo 3 dos recursos humanos referidos exclusivamente dedicados aos mesmos e sendo este custo exclusivamente suportado pelo financiamento obtido: 2 destes estão afetos ao projeto do Cluster da Cooperação portuguesa na Ilha de Moçambique financiado pela cooperação portuguesa (são eles o coordenador do projeto e a coordenadora pedagógica), e o terceiro está afeto à Guiné Bissau no projeto igualmente financiado pelo Camões IP, sendo que este último recurso humano mencionado coordena os eixos sob responsabilidade da Helpo neste projeto e é nutricionista.

Em resumo, parte do peso dos recursos humanos é circunstancial e não estrutural, dependendo a sua variação do número de projetos financiados externamente nas áreas a que estes recursos humanos estão afetos.



o nosso mundo é humano.
Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

10. Atividades em concreto: os números de referência

Donativos Moçambique 2018				
Fornecedor	Número	Descrição	Estado	Valor (Mzn)
Infante Santo	1	Armazém Nampula	Novo	240.000
Mcel	n.a.	Comunicações	n.a.	150.000
Mcel	350	Corrida sacos	Novo	24.000
Millenium BIM	1370	Roupa, material escolar, corrida	Novo	215.950
For Mozambique	142	Detergentes, desinfetantes, velas	Novo	6.740
Aaliya Comercial	200	Águas	Novo	3.000
Padaria Ayaan	200	Pães	Novo	800
Ímpar	210	T-shirts, sacos	Novo	57.750
Mozambikes	110	Bicicletas	Novo	1.100.000
Grupo superbock	252	Águas	Novo	7.308
Miguel Milheiro	n.a.	Alojamento	n.a.	80.000
Sumol Compal	264	Sumos 330ml	Novo	9.240
Colgate	300	Kit + escova	Novo	7.500
Plural Editores	80	Livros infantis	Novo	38.800
		Total (Mzn)		1.941.478
		Total (Eur)		27.735,40

Verificou-se um **acréscimo** ao nível dos bens e serviços doados; A aposta no recurso aos donativos por parte dos parceiros, empresas e particulares prestadoras de serviços continua a ser uma constante que permite um alívio considerável ao nível dos custos que, de outra forma, teriam que ser suportados para o desenvolvimento das atividades. Em todos os países tem sido possível beneficiar destes apoios, muitas vezes de forma repetida, dada a confiança que vamos conseguindo transmitir em relação aos resultados do nosso trabalho.

Donativos São Tomé 2018				
Descrição	nº	Fornecedor	Estado	Valor (Eur)
Comunicações		CST		614,69 €
Renda Escritório		Álvaro		3.000 €
Impressões e fotocópias		Globaltec		431,67 €
		Total (Eur)		4.046,36 €

Como referido, verificou-se um acréscimo, ao nível global da recolha de fundos, ao abrigo de donativos livres ou para aplicação genérica. Em Moçambique houve um acréscimo ao nível da recolha de fundos e dos donativos em géneros, bem como em Portugal, ao passo que em São Tomé e Príncipe houve um decréscimo em ambas. No entanto, em termos globais, o saldo é marcadamente positivo.

O financiamento recebido após candidaturas submetidas a financiamento, por um lado, e o aumento dos donativos recebidos ao abrigo da consignação de 0.5% do IRS, da campanha realizada nas lojas Pingo Doce ou do financiamento da Câmara Municipal de Cascais aos projetos nacionais, são algumas das rubricas que contribuem para este aumento expressivo dos donativos extra PACD.

É de notar que a estratégia da Helpo passou por continuar a apostar no concurso a financiamentos mas existem desvantagens neste tipo de atribuição: forte investimento de tempo numa única candidatura, que pode não ter retorno; grande volatilidade dos fundos; longos prazos relativos às respostas dos concursos, etc.

	Portugal	Moçambique	São Tomé
Donativos extra PACD 2017	279 296,10 €	38 527,10 €	22 327,66 € ¹
Donativos extra PACD 2018	393 856,42 €	107 620,20 €	3 181,42 €

TABELA 10

Assim, **registou-se um aumento das receitas totais**, face a 2017.

Note-se que existe um desfasamento de tempo entre a receção dos fundos para projetos e a sua implementação (por exemplo, registou-se a receção de 1 fundo em 2017 para projetos a implementar em 2018, assim como se registou a receção de duas tranches por parte do Camões I.P. em vez de uma, devido ao atraso nos reembolsos verificados para os anos passados.

A leitura da tabela sobre os custos operacionais (N 11), indica **um forte acréscimo global de custos com a operação**, o que resulta de um aumento de investimento em Nampula, Guiné Bissau e Portugal, e decréscimos menos acentuados em Cabo Delgado, Maputo e São Tomé e Príncipe. Note-se que o escritório de Maputo fechou as portas em Abril, tendo já vindo a verificar-se uma diminuição da atividade do mesmo.

Custos Operacionais							
	Nampula	Cabo Delgado	Maputo	São Tomé e Príncipe	Guiné-Bissau	Portugal	TOTAL
2017	315 893,86 €	146 486,54 €	7 062,99 €	178 658,54 €	10 585,79 €	106 709,55 €	765 397,27 €
2018	381 842,23 €	115 560,73 €	2 265,80 €	173 480,51 €	36 561,38 €	158 547,43 €	868 258,08 €

TABELA N.11

Em Moçambique, manteve-se um grande volume **de construções e investimentos de larga escala**, em oposição ao que sucedeu nos anos de maior restrição financeira. Também em São Tomé e Príncipe houve um investimento grande numa estrutura escolar, construída ao abrigo de uma parceria tripartida. **O aumento dos custos com a operação reflete invariavelmente um maior investimento nas atividades desenvolvidas em favor dos beneficiários.** Assim, é neste lado da balança que nos esforçamos por ver crescer os números.

À semelhança do que ocorreu no ano passado, verificou-se, mais uma vez, **um acréscimo do número de beneficiários da intervenção em Portugal**, o que também é possível intuir da tabela N. 11 com o aumento de custos operacionais ao nível nacional. Mais uma vez, deu-se continuidade a projetos a um nível experimental, com grande potencial de crescimento, como é o caso do Mud'arte ou da História da Ancha, projetos que se enquadram nas áreas da promoção da cidadania e direitos humanos e educação para o desenvolvimento, respetivamente.

Em contraste, os custos de estrutura sofreram uma diminuição, conforme se pode ler na tabela seguinte (N. 12).

Custos Totais				
	Custos de Estrutura	Custos Operacionais Projetos	Custos Operacionais Assistência	TOTAL
2017	142 761,23 €	558 040,67 €	207 356,60 €	908 158,50 €
2018	199 553,82 €	581 255,30 €	287 002,78 €	1 067 811,89 €

TABELA N. 12

A tabela N.12 dá-nos a oportunidade de avaliar a distribuição entre os custos suportados para a estrutura e os custos investidos em projetos e assistência direta com os beneficiários (construção de estruturas escolares e pré-escolares e instalações sanitárias, sistemas de acesso à água, fornecimento de serviços aos alunos e professores e fornecimento de serviços de saúde, entrega de bens essenciais aos alunos de forma regular - roupa, material escolar, calçado, bens alimentares e bens de higiene – e formação formal e informal.

Importa lembrar que os custos de estrutura suportam a atividade, (rendas, recursos humanos dedicados a tarefas administrativas, cumprimento de obrigações legais, despesas correntes dos escritórios, controlo financeiro e representação/comunicação institucional).

Em 2018, os custos suportados com a estrutura sofreram um aumento face ao ano anterior, assim como os custos com os projetos e com a assistência. No total, os custos de estrutura, representaram 18% do total, no ano de 2018. (Note-se que, mais uma vez, os projetos financiados desempenham um papel preponderante, ao entrarem na totalidade como custo de projeto, logo, custo operacional).

No que respeita ao compromisso que assumimos para com os nossos doadores, de situar os custos de estrutura em não mais de 20% de todas as entradas, no ano de 2018 foi possível, à semelhança dos anos anteriores, cumprir esta meta, situando-se os mesmos, como já referido, nos 18%.

À semelhança do que se verificou nos anos anteriores, o maior peso da atividade da Helpo quer em termos de custos (de estrutura e operacionais), quer em termos de entradas, diz respeito ao Programa de Apoio à Educação e Desenvolvimento Integrado da Criança (PAEDIC), financiado pelo Programa de Apadrinhamento de Crianças à Distância (PACD). **Ao abrigo do PAEDIC e atividades que daí decorrem, prestamos apoio a mais de 57.000 beneficiários em Moçambique, São Tomé e Príncipe, Guiné Bissau e Portugal.**

Uma das rubricas com maior relevo ao nível dos custos na atividade da Helpo é, como no passado e como não poderia deixar de ser, respeitante aos Recursos Humanos que implementam este programa quer do ponto de vista da gestão, quer do ponto de vista da prestação de serviços. **A Helpo conta 88 colaboradores, dos quais 30 são voluntários, e 58 são exclusivamente prestadores de serviços diretos aos beneficiários** (educadores de infância, ativistas comunitários/animadores sociais, nutricionistas, psicólogos e educadores sociais, entre outros).

Os custos totais afetos a esta rubrica ascendem a 469.574,40€, sendo que a maioria destes se insere na atividade operacional (88,5%) e uma parte significativamente menor, nos custos de estrutura de apoio à intervenção da Helpo (11,4%). Ver tabela N 13.

Recursos Humanos afetos à atividade					
	RH Operacional	RH Operacional (%)	RH Estrutura	RH Estrutura (%)	Total
2017	377 163,98 €	87,06 %	56 078,08 €	12,94%	433 242,05 €
2018	416 015,48 €	88,59 %	53 558,92 €	11,41%	469 574,40 €

Tabela N. 13

Apesar de se ter verificado um aumento dos custos ao nível dos Recursos Humanos, este reside na vertente operacional, de acordo com o que foi referido (aumento do número de projetos, logo, aumento do número de técnicos ao serviço desses mesmos projetos, sendo que o seu custo foi financiado externamente).



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

11. Portugal

A nível nacional, deu-se continuidade ao esforço necessário para o **aumento do número do vagas no projeto de apoio ao estudo**, aumentando assim o número de beneficiários. A diversificação de projetos ao serviço da comunidade quer na sede, quer na delegação do Norte, contribuiu para um aumento crescente do número de beneficiários, o que mantém a tendência verificada nos anos anteriores.

A Helpo aumentou também a sua presença e representação em vários fóruns ao nível dos concelhos onde se encontra, rede social e instituições de apoio social relacionadas com a proteção do seu público-alvo.

A par do esforço de aumento da resposta ao nível social, deu-se a aposta na sustentabilidade financeira, procurando angariar fundos para suportar a atividade, do ponto de vista dos custos, tal como se pode apreciar na tabela n.13.

	Nº de beneficiários	Donativos recolhidos (2018)
Projeto BRINCA Cascais (ano letivo, férias) e Ludoteca	150	13 035,44 €
Projeto MudArte Contra a Violência	200	n.a.
Projeto 1 Por Todos (Lojas sociais)	250 (*)	20 308,00 €
Apresentações Helpo nas escolas (Ermesinde e Cascais)	3040	3 610 €
Projeto Livro "A História da Ancha"	175	453 €
Oficina de Voluntariado Júnior: atividade dinamizada pela Helpo e inserida no Campo Férias do Município de Valongo "Tok í Mexer"	487	n.a.

TABELA N.13
n.a.: Não se aplica

(*): Corresponde ao número estimado de famílias apoiadas pelo projeto

Ao nível da comunicação, ocorreu um investimento na divulgação externa dos projetos e atividades da Helpo, com a aposta num recurso humano dedicado a essa gestão, bem como à gestão da imagem da Helpo nas redes sociais. A par deste investimento, deu-se uma consolidação da relação com a agência de criatividade bigfish, com a aposta em projetos de ativação de marca disruptivos e com grande potencial de divulgação junto de públicos para os quais a Helpo permanecia relativamente desconhecida.

O projeto Futuros Presidentes de Moçambique teve início em Fevereiro de 2018 e já passou por várias fases, continuando a renovar-se em geografias e formatos que o têm levado sempre mais longe e elevado o nome da Helpo junto de parceiros de peso e do público em geral.

O Programa de Voluntariado Internacional teve uma continuidade regular, com a promoção da oficina de formação e acolhimento de candidatos a voluntários internacionais que seguiram para o terreno, **por períodos de um ano**. Formámos um voluntário com destino a Moçambique e uma voluntária com destino a São Tomé e Príncipe, ambos dedicados à promoção de projetos de apoio ao estudo com jovens alunos das escolas apoiadas pela Helpo.

O Programa de Voluntariado Nacional conheceu também um aumento da procura, com a integração de mais duas voluntárias na dinâmica regular dos nossos projetos, na sede. A norte, o aumento de voluntários também se verificou, tendo-se registado gradualmente uma aproximação ao banco de voluntariado da câmara municipal de Valongo.

Foi continuado o **programa de sensibilização e angariação de apoio em géneros *A minha escola Helpa, e a tua?***, que suporta em grande parte a necessidade de recolha de leite em pó e mochilas, a par da **divulgação e gestão dos presentes solidários** em ocasiões especiais, que se afigura como uma fonte de recursos importante.



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

12. Moçambique

2018 em revista:

- .Construção e inauguração de 6 salas de aula em alvenaria (Natôa)
- .Construção e inauguração de 3 salas de aula em alvenaria (Munimaca)
- .Construção e inauguração de 3 salas de aula em alvenaria (Mahunha)
- .Construção de SAAP em Munimaca
- .Construção de SAAP em Mahunha
- .Promoção de “Futuro maior sobre rodas” com a entrega de 110 bicicletas a alunos da escola secundária
- .Projeto Ephawila (apoio à construção de forno, confeção e distribuição de snack escolar) em 9 comunidades
- .Gestão e implementação do eixo 3 da fase II do cluster da cooperação portuguesa na Ilha de Moçambique, com a manutenção e melhoria de serviço de pré-escolar em 3 escolinhas no distrito
- .Apoio à promoção da cidadania com oferta do bilhete de identidade aos alunos das escolinhas da Helpo na Ilha de Moçambique
- .Distribuição de material escolar aos alunos, kits de 1ºs socorros, equipamentos desportivos, equipamento bibliográfico e bens essenciais identificados pelas escolas (Makassa, Eduardo Mondlane – Namialo, Momola, Natoa, Niapala, Saua Saua, Teacane 1, Mahunha, Munimaca, Murothone, Natchetche, Napacala, Nawitipele e Matibane)
- .Formação a alunos da Universidade pedagógica e integração de estagiários da mesma universidade, bem como da Unilúrio
- .Apoio, em equipamento, às bibliotecas apoiadas e apoio com livros do currículo moçambicano nas escolas secundárias
- .*Making of* do projeto Futuros Presidentes da República de Moçambique com a revista Visão como *media partner*
- .Manutenção da dinamização das ludotecas da cidade de Pemba e da cidade de Nampula, bem como do Centro de Atividades Infantis da Ilha de Moçambique

2018 em revista (NAMPULA):

- .Apoio técnico, RH, melhorias estruturais, bens alimentares e suporte financeiro na gestão de 5 escolinhas comunitárias
- .Identificação de alunos e gestão de sistema de apoio a alunos no ensino secundário (bolsa de estudo)
- .Apoio à elaboração de projetos para concurso (embaixadas de Itália e Japão, Eurpeaid e Camões I.P.)
- .Implementação do projeto Maria Menina – promoção da saúde sexual e reprodutiva e higiene feminina para a continuidade dos estudos
- .Entrega de kits de material escolar e de primeiros socorros para os alunos (Impire, Mahera, Silva Macua e Chinda);
- .Reforço de títulos nas bibliotecas escolares (Impire, Mahera, Silva Macua e Chinda);
- .Formação comunitária em temas relevantes da saúde, segurança e educação nas escolas apoiadas pela Helpo;
- .Reforço de competências adquiridas em língua portuguesa e matemática; apoio técnico de RH à Ludoteca provincial de Pemba;
- .Apoio financeiro, de RH e consultoria a instituições terceiras beneficiárias do apoio da Helpo (Pastorelas e Cáritas);
- .Formação com o Parlamento infantil: Trabalho infantil, direitos e deveres da criança, advocacia contra casamento prematuro ;
- .Apoio ao ensino secundário: Bolsas de estudo, distribuição de manuais escolares - currículo moçambicano, material desportivo, apetrechamento de bibliotecas - mobiliário e títulos requisitados - (gramáticas, dicionários e manuais) – 9 escolas.



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

13. São Tomé e Príncipe

2018 em revista (STP):

- .Construção da creche da Saudade em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de São Tomé e Príncipe
- .Conclusão do projeto *PANMI HIV*, auditoria e apresentação de resultados, (financiado pelo Camões I.P.)
- .Assistência técnica na realização de atividades de enriquecimento curricular em todas as creches apoiadas (5)
- .Formação na área da nutrição e saúde escolar, dirigida ao público infantil e pessoal docente (7 centros de intervenção)
- .Construção de parque infantil com recurso ao fundo de pequenos projetos da embaixada de Portugal em São Tomé
- .Distribuição de material escolar, de higiene e primeiros socorros nos centros apoiados pela Helpo (7 centros)
- .Entrega de material essencial e apoio à manutenção das estruturas escolares e pré-escolares (7 centros)
- .Apoio à prossecução nos ciclos escolares (uniforme, matrícula e transporte) (5 centros apoiados)
- .Apoio alimentar e em material para a realização das festividades – dia da criança, Natal e Carnaval – (todos os centros)
- .Promoção de hortas escolares e formação na área da nutrição nos distritos de Lembá e Mé-Zóchi (protocolo com o PAM)
- .Consulta regular de nutrição nos postos de saúde de Cantagalo e em todas as roças do distrito, durante todo o ano
- .Atividade de promoção de bons hábitos alimentares com recurso à prática, com a preparação de refeições nas comunidades com recurso às farinhas de fabrico manual (parceria com a ONG Alisei)
- .Formação contínua a 17 técnicos de saúde de Cantagalo e a um enfermeiro por cada posto de saúde, em todo o país
- .Estudo sobre estado nutricional das crianças no distrito de Lembá, aumentando para 3 os distritos sobre os quais se levantaram dados
- .Reuniões comunitárias com os pais dos alunos que transitaram de ciclo com vista a definir os apoios futuros
- .Apoio à candidatura de apoio ao pré-escolar com recurso ao fundo da Gulbenkian tendo o PNASE como parceiro.



o nosso mundo é humano.

Organização Não Governamental para o Desenvolvimento

14. Estratégia de Intervenção para Portugal, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Guiné Bissau 2018

ESTRATÉGIA 2019:

A Helpo tem cultivado e mantido um lugar importante entre os parceiros das direções provinciais de educação e desenvolvimento humano e género, criança e ação social de Nampula e Cabo Delgado. Temos respondido prontamente às solicitações de apoio ao nível estrutural, de equipamento, de apoio à organização de eventos, que recebemos por parte destas entidades. A estratégia para os anos seguintes, (além da continuidade na aposta das atividades em favor dos beneficiários seja ao nível das estruturas, seja ao nível dos serviços), passa por continuar a traçar metodologias de acompanhamento aos alunos e em particular às alunas que pretendem seguir o seu percurso escolar e que encontrem obstáculos. A este nível, pretende-se aumentar as tipologias de apoio fornecidas ao ensino secundário e aumentar gradualmente a aposta na defesa dos direitos humanos e de igualdade de género, com destaque para as intervenções relacionadas com a saúde sexual e reprodutiva dos jovens e das jovens.

Importa ainda referir a necessidade de continuarmos a olhar com atenção e cautela para a situação de insegurança que se vive na região norte da província de Cabo Delgado, e prestando o apoio possível à criação de oportunidades para os jovens, no âmbito académico.

O recurso às parcerias tem sido uma aposta com retorno, à qual se pretende dar continuidade, em todos os países onde a Helpo desenvolve a sua atividade.

Em todas as geografias onde nos encontramos, a estratégia passará pelo esforço em encontrar canais de crescimento da intervenção ao nível dos três eixos que têm vindo a ser trabalhados (educação, nutrição materno-infantil, cidadania e direitos humanos), de forma a ir conseguindo alguma paridade no seu peso relativo dentro da intervenção da Helpo, mas também de forma a aproveitar ao máximo o nosso potencial de crescimento!

Em Portugal, a estratégia passa por:

- .Dar continuidade ao estabelecimento de parcerias, otimizando os custos e elevando os resultados do trabalho de qualidade
- .Priorizar as parcerias com escolas e instituições de ensino, reforçando por um lado a estratégia de proximidade com as entidades que simpatizam com o trabalho desenvolvido pela Helpo, e aproximando o seu trabalho da academia e das vantagens que essa aproximação pode trazer (recolha de dados, demonstração de resultados, publicações científicas)
- .Dar um novo ânimo à comunicação institucional e estreitar a relação com entidades e particulares que tenham relação com a Helpo
- .Dar continuidade à aposta no concurso a financiamento com projetos que permitam beneficiar o público do ensino secundário
- .Envolver a Câmara Municipal de Cascais nas actividades desenvolvidas nomeadamente através da solicitação da sua presença em momentos-chave para a intervenção, de forma a demonstrar o alcance e resultados das respostas proporcionadas
- .Potenciar os recursos da área da nutrição, psicologia e política social para proporcionar respostas concretas ao público a que já respondemos através da implementação de outras actividades
- .Estruturar projectos e resultados inovadores que possam gozar da experiência e estatuto alcançados com as actividades desenvolvidas no terreno, e colocar os resultados obtidos em Portugal, ao serviço do desenho de novas propostas para o terreno
- .Potenciar a presença em vários países e estudar o recurso a intercâmbios entre projetos e países
- .Continuar a apostar na formação relevante dos recursos humanos internos
- .Continuar a apostar na sistematização e tratamento de dados para demonstrar o impacto do nosso trabalho
- .Apostar numa equipa versátil e alargada de voluntários que possam prestar apoio aos mais diferentes níveis, procurando alocá-los a diferentes tipos de atividade consoante as suas motivações e disponibilidade

Em Moçambique, as atividades previstas são:

- .Construção de 9 salas de aula no Jembesse (Ilha de Moçambique)
- .Construção de um edifício de 3 salas de aula em Mahera
- .Construção de dois edifícios de 6 salas de aula em Nawitipele
- .Advogar para a constituição de turmas de ensino secundário em Nawitipele
- .Diversificar as tipologias de apoio ao ensino secundário consoante as necessidades identificadas
- .Apoio logístico ao processo de matrículas e gestão do programa de bolsas de estudo nas escolas secundárias impulsionadas pelo programa de advocacia para aumento do acesso ao ensino secundário
- .Disponibilização e gestão de coleções de livros do currículo moçambicano nas escolas secundárias
- .Recolha de dados sobre causas das desistências escolares no ensino secundário (estudo de caso), para melhorar a resposta dada
- .Estabelecimento de programa de apoio ao estudo em zona de conflito, com acompanhamento específico dado a estes alunos
- .Aposta em programas de formação de competências e conteúdos dos alunos do secundário para promoção da prossecução de ciclos
- .Promoção de construção e equipamento de bibliotecas em escolas secundárias em meio periurbano e rural
- .Projeto piloto de desenvolvimento integrado em Natôa através do programa financiado pela Galp e Fundação Galp “educar para o futuro”
- .Continuidade da apresentação de propostas a apresentar aos departamentos de responsabilidade social das empresas
- .Reforço do recurso a parcerias a partir das relações estabelecidas no terreno
- .Manutenção do projeto *Cluster da Cooperação Portuguesa, fase II* com a Cooperação Portuguesa

- .Manter as atividades ao abrigo do PAEDIC, em todos os centros de apoio em que estamos presentes
- .Manter o programa de voluntariado alargado em funcionamento para reforçar a capacidade de responder a todos os desafios no terreno
- .Estudar a manutenção da resposta em emergência às vítimas do ciclone Idai e avaliar as possibilidades de construção de uma estratégia de saída ou de uma permanência alargada com ênfase para o trabalho desenvolvido na nutrição materno-infantil.

Em **São Tomé e Príncipe**, as atividades previstas são:

.Dar início à atividade de uma ludobiblioteca ambulante

.Manter as atividades ao abrigo do PAEDIC, em todos os centros de apoio em que estamos presentes

.Renovar o protocolo com o ministério da saúde definindo os termos de trabalho do PANMI nos próximos anos

.Procurar novos financiadores com recurso a concursos a financiamentos de projetos

.Implementar o projeto POPMISA com financiamento do Camões I.P., em parceria com o SICAD e FCNAUP

.Apostar, com recurso à apresentação de propostas, na educação alimentar nas escolas e promoção da segurança alimentar com recurso aos produtos autóctones

.Apostar na proximidade com os parceiros nacionais e internacionais (PNN, PNASE, PAM, FAO, UNICEF)

.Fomentar a promoção de parcerias a partir das relações estabelecidas no terreno

.Apostar no apoio às escolas do ensino básico para onde progridem os alunos apadrinhados pela Helpo

.Apostar numa maior proximidade com as comunidades através do estabelecimento de rede de agentes comunitários

.Continuar a apostar num apoio personalizado aos alunos apadrinhados que progridem para novos ciclos escolares

.Apostar numa estratégia de reforço das atividades de enriquecimento curricular nas creches, reforçando a nossa capacidade de o fazer com recurso ao programa de voluntariado internacional.

Na **Guiné Bissau**, as atividades previstas são:

.Dar continuidade à parceria com a ONGD VIDA na gestão do eixo do projeto que compete à Helpo;

.Investir na prospeção de oportunidades de atuação, parceria e financiamento para o estabelecimento de novos projetos.

PA - síntese 2019								
	Construção / Reabilitação salas	Serviços disponíveis para a comunidade	Serviços disponíveis para as escolas	Realização de estudos	Formação	Assessoria técnica	Responsabilidade Social	
Cascais		X	X	X	X	X	X	
Porto			X		X	X	X	
Nampula	X	X	X	X	X	X	X	
Cabo Delgado	X	X	X		X	X	X	
Ilha de Moçambique	X	X	X	X	X	X	X	
Maputo			X			X	X	
São Tomé e Príncipe	X	X	X	X	X	X	X	
Guiné Bissau		X			X	X		
							TABELA N. 14	